



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear Ozires Silva, que tanto contribuiu para a história recente brasileira.

JUSTIFICAÇÃO

Ozires Silva nasceu na cidade de Bauru, em São Paulo em janeiro de 31. Estará completando 91 anos no início de 2022. Desde jovem sonhava em ser da aeronáutica, mais precisamente engenheiro.

Com apenas 17 anos ingressou na carreira militar e com 20 anos se tornou oficial aviador. Em 1958 entrou para o ITA, se formando engenheiro aeronáutico com 31 anos, quanto participa do Centro Técnico Aeroespacial.

Em encontro com o Presidente Costa e Silva, Ozires Silva defendeu a criação de uma empresa nacional para produzir aviões. Dessa forma liderou o grupo que trabalhou na criação, em 1969, da Embraer, empresa que presidiu desde sua criação até 1986, quando foi convidado para presidir a Petrobrás. Retornou à Embraer para liderar seu processo de privatização.

Além de criador e presidente da Embraer, Ozires foi presidente da Petrobrás entre 1986 e 1990, foi Ministro da Infraestrutura entre 1990 e 1991, quando voltou à Embraer para iniciar seu processo de privatização. Foi também presidente da Varig entre 2000 e 2002, e Reitor e posteriormente Chanceler da

Universidade São Judas Tadeu e Presidente do Conselho de Inovação da Ânima Educação.

Mas seu feito de maior destaque na história do Brasil foi a criação e administração da Embraer. Única empresa de sucesso no ramo da aviação do Brasil. Não por outro motivo, seu biógrafo, Décio Fischetti, cunhou a expressão de que Ozires Silva, ao lado de Santos Dumont e do Brigadeiro Casimiro Montenegro, criador do ITA, faz parte da “santíssima Trindade da Aeronáutica brasileira.

A história de sucesso da Embraer se confunde por muito tempo com a de Ozires Silva. Criada em 1969, em 1975 já começava sua vocação para a exportação de aviões, inicialmente para os Estados Unidos, depois para a Europa e outros países. Em 1999 a Embraer, já privatizada, foi a maior empresa exportadora do Brasil. Em outubro de 2021, o BNDES aprovou linha de financiamento para a Embraer exortar 24 jatos comerciais E175 para a americana Skywest Airlines, numa operação de quase R\$ 1 bilhão.

Esse herói merece a homenagem do Senado Federal.

Sala das Sessões, 26 de novembro de 2021.

**Senador Chico Rodrigues
(DEM - RR)**